

A ASSOCIAÇÃO MÉDICA MUNDIAL, INC.

Documento n°:	SMAC 179/Mercury REV/Maio de 2008	Original: Inglês
Título:	DECLARAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA MUNDIAL PARA REDUZIR A CARGA GLOBAL DE MERCÚRIO	
Destinatário:	Assembléia Geral da Associação Médica Mundial, Seul 2008 The Shilla Seoul, Seul, Coréia 15-18 de outubro de 2008	Ação/ações requerida/s: A ser adotado
Nota:	O presente documento foi proposto inicialmente pela Associação Médica dos Estados Unidos (AMA) durante a sessão do conselho em outubro de 2007, em Copenhague e se decidiu sua distribuição entre as associações membro, para que as mesmas emitissem seus comentários. A presente proposta revista foi elaborada pela AMA, levando em consideração os comentários das associações membro. Depois de ser considerada pela 179ª sessão do conselho, em maio de 2008, o Conselho aprovou a presente versão revista e a enviou à Assembléia Geral recomendando sua adoção.	

1. O mercúrio é um metal pesado de origem natural que tem fortes efeitos neurotóxicos. A via de exposição mais comum em humanos é a ingestão de metilmercúrio presente em peixe contaminado. Em menor medida, as pessoas podem estar expostas pela inalação de vapor de mercúrio inorgânico depois de um derrame ou durante um processo de fabricação que envolva este metal.
2. O mercúrio foi a melhor opção para usar em dispositivos médicos que medem a temperatura e a pressão. Devido a isto, normalmente, em hospitais grandes pode haver mais de 40 kg de mercúrio contidos em diferentes insumos em lugares diferentes.
3. Os hospitais e clínicas podem evitar o risco ocupacional ou ambiental que supõe o mercúrio usando produtos que não dependam de uma tecnologia com base neste metal. As principais instituições do cuidado da saúde do mundo demonstraram que há alternativas seguras e eficazes que podem ser utilizadas de modo seguro, na maioria das situações.
4. Apesar da razão que leva à implementação de iniciativas voluntárias para a substituição de insumos com mercúrio ser contundente, tanto desde a perspectiva ocupacional como ambiental, as considerações financeiras podem, em última

instância, chegar a motivar os hospitais para implementar um programa de substituição dos mesmos. Os custos de limpeza e tratamento de resíduos perigosos, os requisitos para documentar os derrames, as interrupções dos serviços e a capacitação do pessoal são tarefas custosas. O custo de limpar uma contaminação significativa pode cegar a ser substancialmente superior que a devida substituição, com alternativas livres de mercúrio.

5. Ao implementar um método de gestão baseado nas “melhores práticas” para o uso de mercúrio, poderá evitar-se a necessidade de maiores regulamentações governamentais no futuro. Tais regulamentações podem chegar a criar requerimentos custosos que algumas instituições talvez não possam cumprir.

RECOMENDAÇÕES

6. As seguintes recomendações estão baseadas na necessidade urgente de reduzir, tanto a oferta como a demanda de mercúrio no setor do cuidado da saúde:
7. A Associação Médica Mundial e suas associações médicas nacionais membro devem:
 - 7.1 Advogar para que as Nações Unidas e cada um dos governos, voluntariamente, cooperem na implementação dos pontos principais do Programa de Mercúrio do Programa de Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), o qual oferece um âmbito para reduzir o uso, liberação, comercialização e os riscos relacionados com o mercúrio.
 - 7.2 Aumentar a atividade das alianças existentes.

Regional/Nacional

8. As associações médicas nacionais devem solicitar a seus governos que trabalhem para reduzir os riscos relacionados com o mercúrio no meio ambiente:
 - 8.1 Reduzindo a dependência dos minérios de mercúrio através de fontes ecológicas de mercúrio, tais como mercúrio reciclado.
 - 8.2 Desenvolvendo opções e planos de base científica sólida para o armazenamento seguro a longo prazo do excesso de mercúrio disponível.
 - 8.3 Instando os governos e outras partes interessadas a continuar aumentando seu apoio às alianças do Programa de Mercúrio do PNUMA através da provisão de recursos técnicos e financeiros.
 - 8.4 Promovendo a eliminação gradual do mercúrio no setor do cuidado da saúde.

- 8.5 Desenhando e implementando regulamentações e/ou requisitos especialmente elaborados para reduzir, de modo significativo as emissões de mercúrio devido à combustão do carvão e à produção de cimento, mediante a utilização de controles específicos das emissões de mercúrio.

Local:

9. Os médicos devem:

- 9.1 Considerar a eliminação dos produtos que contêm mercúrio de seus consultórios e práticas clínicas, entre os quais se incluem termômetros, tensiômetros, sondas gastrintestinais, baterias, lâmpadas, insumos elétricos, termostatos, manômetros indicadores da pressão do gás, e outros reativos e dispositivos de laboratório.
- 9.2 Garantir que os hospitais e instituições do cuidado da saúde local contem com um plano para identificar as fontes de mercúrio nos lugares de trabalho, um compromisso para reduzir o uso de mercúrio, e uma política de manejo de mercúrio que contemple reciclagem, disposição e educação.
- 9.3 Alentar os hospitais locais e as instituições do cuidado da saúde para eliminar gradualmente o uso dos produtos com mercúrio e substituí-los por produtos equivalentes sem mercúrio.
- 9.4 Aconselhar os pacientes acerca dos grupos de assessoramento a nível local e nacional, em relação ao consumo de peixe com a finalidade de limitar a exposição ao mercúrio de crianças e mulheres em idade fértil.

♣ ♣ ♣